



# Imprensa Oficial

## Eletrônica da Estância de Atibaia - IOE

Sábado, 19 de dezembro de 2020 - n.º 2271 - Ano XXIV - Caderno B

Lei Complementar n.º 760, de 29 de setembro de 2017 | [www.atibaia.sp.gov.br](http://www.atibaia.sp.gov.br)

esta edição tem 47 páginas



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



## PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

**Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos, hidrológicos ou meteorológicos correlatos**



### Equipe Técnica

#### **Elaboração:**

**Liv da Costa Domingo – Agente de Defesa Civil**

**Thiago Franco de Oliveira – Engenheiro Defesa Civil**

#### **Coordenação:**

**Celio Cardinali**

**Otavio Batista de Lima Neto – Coordenador Especial de Proteção e Defesa Civil**

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
**Estado de São Paulo**



### ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO.....	<b>1</b>
2 FINALIDADE.....	<b>1</b>
3 SITUAÇÃO.....	<b>2</b>
3.1 HISTÓRICO.....	<b>2</b>
3.2 CENÁRIOS DE RISCO.....	<b>2</b>
3.2.1.1 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES – BAIRROS / LOTEAMENTOS.....	<b>2</b>
3.2.1.2 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES – VIAS.....	<b>16</b>
3.2.2 ESCORREGAMENTOS / CORRIDAS DE MASSA / EROSÃO.....	<b>21</b>
3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO.....	<b>25</b>
3.4 ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.....	<b>26</b>
3.4.1. ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.....	<b>26</b>
3.4.2. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DE CADA SETOR DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.....	<b>27</b>
3.5 ABRIGOS TEMPORÁRIOS.....	<b>36</b>
3.6 DEMAIS ÓRGÃOS DE APOIO AO PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	<b>37</b>
4. OPERAÇÕES .....	<b>37</b>
4.1 CRITÉRIOS E AUTORIDADE.....	<b>37</b>
4.1.1 ATIVAÇÃO DO PLANO.....	<b>37</b>
4.1.1.1 CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO.....	<b>37</b>
4.1.1.2 AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO.....	<b>38</b>
4.1.1.3 PROCEDIMENTOS PARA ATIVAÇÃO.....	<b>38</b>
4.1.2 DESMOBILIZAÇÃO.....	<b>38</b>
4.1.2.1 CRITÉRIOS PARA DESMOBILIZAÇÃO.....	<b>38</b>
4.1.2.2 AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO.....	<b>39</b>
4.1.2.3 PROCEDIMENTOS PARA DESMOBILIZAÇÃO.....	<b>39</b>
4.2 FASES.....	<b>39</b>
4.2.1 PRÉ-DESASTRE.....	<b>40</b>

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
**Estado de São Paulo**



4.2.1.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS.....	<b>40</b>
4.2.1.2 MONITORAMENTO.....	<b>40</b>
4.2.1.3 ALERTA.....	<b>40</b>
4.2.1.4 ACIONAMENTO DOS RECURSOS.....	<b>41</b>
4.2.1.5 MOBILIZAÇÃO E DESLOCAMENTO DOS RECURSOS.....	<b>41</b>
4.2.2 DESASTRE.....	<b>41</b>
4.2.2.1 FASE INICIAL.....	<b>41</b>
4.2.2.1.1 DIMENSIONAMENTO DO EVENTO E DA NECESSIDADE DE RECURSOS (AVALIAÇÃO DE DANOS).....	<b>41</b>
4.2.2.1.2 INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO.....	<b>41</b>
4.2.2.1.3 ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA.....	<b>42</b>
5.Anexos.....	<b>42</b>

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



### 1 INTRODUÇÃO

Com base nas seguintes Legislações:

- Lei Federal Nº 12.608, de 10 de abril de 2.012;
- Lei Federal Nº 12.983, de 02 de junho de 2.014;
- Instrução Normativa Nº 2, de 20 de dezembro de 2016;
- Lei Municipal Nº 4.597, de 19 de junho de 2018;
- Decreto Municipal Nº 5.992, de 30 de setembro de 2009;
- Decreto Municipal Nº 5.991, de 30 de setembro de 2009;
- Decreto Municipal Nº 9394, de 01 de dezembro de 2020;

Apresenta-se o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos, hidrológicos ou meteorológicos correlatos do município de Atibaia/SP; que estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

### 2 FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil do município de Atibaia/SP apresenta as normas operacionais a serem adotadas pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres referentes aos eventos já mencionados, padronizando os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

### 3 SITUAÇÃO

O Município de Atibaia localiza-se a uma latitude 23º07'01" sul e a uma longitude 46º33'01" oeste. Segundo dados do IBGE, a área da unidade territorial é de 478,517 Km<sup>2</sup> e a população é de aproximadamente 129 mil habitantes, conforme projeção do Instituto.

1/44



## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



Os municípios que fazem divisa com Atibaia são: ao Norte, o município de Bragança Paulista; ao Sul, os municípios de Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã; a Leste, os municípios de Bom Jesus dos Perdões, Nazaré Paulista e Piracaia; a Oeste, os municípios de Campo Limpo Paulista e Jarinu.

A cidade tem sua Hidrografia constituída pelo Rio Atibaia e pelas sub-bacias: Ribeirões Laranja Azeda, Itapetinga, do Onofre, Folha Larga, Caetetuba, da Cachoeira, dos Amarais, Jundiázinho, o Córrego do Lajeado e o Rio das Pedras.

O Rio Atibaia é formado pela junção dos rios Atibainha e Cachoeira, na divisa dos municípios de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Piracaia, sendo que as nascentes do Rio Cachoeira encontram-se no estado de Minas Gerais.

O Rio Atibaia recebe o excesso das águas represadas pelos Sistema Cantareira. Desta forma, o município faz parte do Plano de Contingência de Enchentes e Inundações, que foi elaborado pela Coordenadoria Estadual de Proteção Defesa Civil, DAEE e Sabesp.

### 3.1 HISTÓRICO

Na história antiga do Município existem relatos de inundações na várzea do Rio Atibaia. Com a construção das Represas Atibainha e Cachoeira, e o conseqüente controle das vazões das mesmas, houve a ocupação humana em diversos pontos da várzea do Rio, principalmente durante a década de 1980.

Porém, devido a diversos fatores, ocorreram inundações de grande porte durante os Verões 2009/2010 e 2010/2011, sendo inclusive declarada Situação de Emergência nestes eventos.

Nos anos de 2013, 2014, 2016 e 2017, também foram decretados Situações de Anormalidade, sendo que em 2016 houveram 2 decretações, por enchente e por um tornado que atingiu a Comunidade de Três Pistas, no bairro do Tanque.

Devido ao excesso de chuvas, Atibaia também enfrentou e enfrenta problemas com deslizamentos de pequeno porte, sendo sua maioria causada por intervenções humanas realizadas sem os devidos critérios técnicos.

### 3.2 CENÁRIOS DE RISCO

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



### 3.2.1.1 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES – BAIRROS / LOTEAMENTOS

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Alvinópolis
DESCRIÇÃO	Área de baixada próxima a Delegacia de Polícia do Município
RESUMO HISTÓRICO	Alagamento e inundação das vias próximas à Avenida Joviano Alvim, sendo que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Baixa permeabilidade do solo, excesso de edificações e sistema de drenagem ineficiente.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Sobrecarga do sistema de drenagem causada por altos índices pluviométricos em curto espaço de tempo. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados, baixo risco de perda de vidas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de área de baixada, cortada por córrego, que recebe águas pluviais de diversas áreas de alta densidade ocupacional.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento
LOCAL	Atibaia Jardim
DESCRIÇÃO	Diversas ruas do bairro.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos recorrentes das vias sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Baixa permeabilidade do solo, excesso de edificações, sistema ineficiente de drenagem e falhas nos projetos de algumas ruas.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Sobrecarga do sistema de drenagem causada por altos índices pluviométricos em curto espaço de

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



	tempo. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados, baixo risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de loteamento com diversas falhas na concepção do sistema de drenagem e no projeto de arruamento, o qual dificulta o escoamento das águas pluviais.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Inundação
LOCAL	Bairro da Ponte
DESCRIÇÃO	Diversas ruas do bairro.
RESUMO HISTÓRICO	Inundações recorrentes das vias sendo, que a ocorrência mais significativa foi no ano de 2010.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea do Rio Atibaia, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local, assoreamento do Rio Atibaia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos aliados a elevação do nível do Rio Atibaia. Alta possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de ocupação em área de extravasamento natural do Rio Atibaia, falta de manutenção da calha do mesmo.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Caetetuba
DESCRIÇÃO	Ponte da Colibri, Ponte do Duacir, área de várzea entre o Ribeirão Folha Larga e a Av. Jerônimo de Camargo.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, invasão de área pública, falta de infraestrutura

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



	urbana, habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade. Topograficamente, o local está inserido entre os pontos de deságue dos Ribeirões Folha Larga e do Onofre no Rio Atibaia, além de estar na confluência do ponto de descarga de águas pluviais de diversos loteamentos.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, tipo de ocupação, falta de infraestrutura urbana.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Guaxinduva
DESCRIÇÃO	Diversas áreas do bairro entre a Av. Jerônimo de Camargo e o Rio Atibaia.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi no ano de 2010.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local, assoreamento do Rio Atibaia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, tipo de ocupação, sistema de drenagem da Rodovia D. Pedro, falta de manutenção da calha do Rio Atibaia.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Jardim III Centenário / Condomínio



## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



	Santa Mônica.
DESCRIÇÃO	Área entre a Rua da Imprensa e o Rio Atibaia.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, ineficiência do sistema de drenagem, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local e assoreamento do Rio Atibaia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de ocupação em área de extravasamento natural do Rio Atibaia e falta de manutenção da calha do mesmo.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Jardim Alvinópolis II
DESCRIÇÃO	Diversas ruas do bairro.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, sistema de drenagem insuficiente, proximidade da Rodovia Fernão Dias e baixa percepção de risco da comunidade.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Ribeirão do Onofre e sobrecarga no sistema de drenagem. Alta possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, tipo de ocupação, infraestrutura urbana precária.
----------------------	---

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Jardim do Lago
DESCRIÇÃO	Área próxima às margens dos lagos e do córrego existente.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, falha de projeto do vertedouro do primeiro lago, pouca vazão na transposição localizada no bairro Atibaia Jardim. Baixa percepção de risco da comunidade.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Alta possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, tipo de ocupação, projetos e obras inadequadas nos lagos e na transposição localizada no bairro Atibaia Jardim.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Jardim Estância Brasil
DESCRIÇÃO	Áreas de várzea compreendidas entre Avenida Brasil e a Captação de Água Bruta do SAAE, localizada na Avenida Imperial.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, baixa percepção de risco da comunidade.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Ribeirão do Onofre. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



	humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, tipo de ocupação, obras irregulares às margens do córrego.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Inundação
LOCAL	Jardim Flamboyant
DESCRIÇÃO	Área próxima às margens do Ribeirão dos Porcos.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTE	Ocupação em área de várzea.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Jardim Imperial
DESCRIÇÃO	Áreas próximas aos córregos existentes.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTE	Ocupação em área de várzea, habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, tipo de ocupação, construções irregulares, invasões de áreas públicas.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Inundação

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



LOCAL	Jardim Kanimar
DESCRIÇÃO	Área do bairro compreendida até 500 metros de distância do Rio Atibaia.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa no ano de 2010.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, baixa percepção de risco da comunidade, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local, assoreamento do Rio Atibaia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, tipo de ocupação, falta de manutenção da calha do Rio Atibaia.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento
LOCAL	Jardim Paulista
DESCRIÇÃO	Áreas ao entorno do lago e córrego do bairro.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Topografia, sistema de drenagem ineficiente, ocupação em APP, falta de percepção de risco da comunidade.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, ineficiência da estrutura urbana.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Maracanã

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



DESCRIÇÃO	Áreas próximas aos córregos afluentes do Ribeirão Folha Larga.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, topografia do local, baixa percepção de risco da comunidade.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, tipo de ocupação, falta de infraestrutura urbana.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Parque das Nações / Jd. Roseli
DESCRIÇÃO	Área nas proximidades da Avenida São João e do Rio Atibaia.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi no ano de 2010.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea do Rio Atibaia, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local e assoreamento do Rio Atibaia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos aliados a elevação do nível do Rio Atibaia. Alta possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de ocupação em área de extravasamento natural do Rio Atibaia, falta de manutenção da calha do mesmo.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Parque dos Coqueiros
DESCRIÇÃO	Área compreendida entre a Avenida



## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



	Jerônimo de Camargo e o Rio Atibaia, nas proximidades do Fórum.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi no ano de 2010.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea do Rio Atibaia, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local e assoreamento do Rio Atibaia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos aliados a elevação do nível do Rio Atibaia. Alta possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de ocupação em área de extravasamento natural do Rio Atibaia, falta de manutenção da calha do mesmo.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Portão
DESCRIÇÃO	Área próxima ao Ribeirão do Onofre e seus afluentes.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que as ocorrências mais significativas foram em Janeiro de 2011 e 09 de Janeiro de 2013.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, drenagem da Rodovia Fernão Dias, habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, chuvas nas cabeceiras dos Rios. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, tipo de ocupação, falha do projeto de drenagem da Rodovia Fernão Dias, alteração do curso de alguns córregos.

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Recreio Estoril
DESCRIÇÃO	Área próxima ao Rio Atibaia.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, falta de percepção de risco da comunidade, ineficiência do sistema de drenagem, assoreamento do Rio Atibaia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, tipo de ocupação, falta de manutenção da calha do Rio Atibaia.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Rosário
DESCRIÇÃO	Área compreendida entre o Ribeirão do Onofre e Rodovia Fernão Dias.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que as ocorrências mais significativas foram em Janeiro de 2011 e dia 09 de Janeiro de 2013.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, falta de manutenção no sistema de drenagem da Rodovia Fernão Dias.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Falta de manutenção da drenagem da Rodovia Fernão Dias.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Inundação
LOCAL	San Fernando Valley

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



DESCRIÇÃO	Áreas próximas aos lagos e a via de acesso ao bairro, próximo à transposição do Ribeirão dos Porcos.
RESUMO HISTÓRICO	Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUENTES	Topografia
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, ausência de sistema de drenagem. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia e ausência de sistema de drenagem.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Tanque
DESCRIÇÃO	Diversas áreas próximas ao Ribeirão das Pedras.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi em Dezembro de 2009.
FATORES CONTRIBUENTES	Topografia, ocupação em área de várzea, habitações precárias, falta de saneamento, baixa percepção de risco da comunidade, sistema de drenagem da Rodovia Fernão Dias.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Tipo de ocupação, diversas intervenções antrópicas no curso do Ribeirão das Pedras, estrangulamento da ponte sobre a Rua José Pires de Oliveira.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



LOCAL	Três Pistas (Loteamento ilegal)
DESCRIÇÃO	Área próxima à Estrada Velha de Bragança e a Rodovia Fernão Dias, sobre o afluente do Ribeirão das Pedras.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi em 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUENTES	Topografia, ocupação em área de várzea, habitações precárias, falta de fiscalização, baixa percepção de risco da comunidade, sistema de drenagem da Rodovia Fernão Dias.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Tipo de ocupação, diversas intervenções antrópicas sobre o afluente do Ribeirão das Pedras e sobre o sistema de drenagem.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Vila Mira
DESCRIÇÃO	Todas as Ruas do Bairro.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi no ano de 2010.
FATORES CONTRIBUENTES	Ocupação em área de várzea, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local e assoreamento do Rio Atibaia, ineficiência do sistema de drenagem.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Alta possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de ocupação em área de

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



	extravasamento natural do Rio Atibaia e falta de manutenção da calha do mesmo.
--	--

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Inundação
LOCAL	Vila Nova Aclimação
DESCRIÇÃO	Área compreendida entre a Rua César Mêmolo e o córrego existente no local.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, baixa percepção de risco da comunidade e topografia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, tipo de ocupação, projetos e obras inadequadas nos lagos do Jardim do Lago e na transposição do córrego, localizada no bairro Atibaia Jardim.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Vila São José
DESCRIÇÃO	Área compreendida entre a Estrada dos Pires e a Vila Santa Clara, nas proximidades do Rio Atibaia.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea, invasão de área pública, falta de infraestrutura urbana, habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local e assoreamento do Rio Atibaia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE	Altos índices pluviométricos, chuvas de



## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



MONITORAMENTO E ALERTA	longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e ausência de sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia, ocupação em área de extravasamento natural do Rio Atibaia, falta de manutenção da calha do mesmo, tipo de ocupação, falta de infraestrutura urbana.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Inundação
LOCAL	Vila Thaís
DESCRIÇÃO	Áreas próximas ao Ribeirão Itapetinga
RESUMO HISTÓRICO	Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação em área de várzea.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Vitória Régia
DESCRIÇÃO	Diversas áreas de baixada do bairro.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Topografia, baixa percepção de risco da comunidade, ocupação em área de várzea.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas.

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



COMPONENTES CRÍTICOS	Geologia, topografia e sistema de drenagem ineficiente.
----------------------	---

### 3.2.1.2 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES – VIAS

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Avenida Alfredo André
DESCRIÇÃO	Áreas próximas ao Córrego do Piqueri
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Baixa permeabilidade do solo, excesso de edificações, sistema de drenagem ineficiente e topografia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de área de baixada, cortada por córrego, que recebe águas pluviais de diversas áreas de alta densidade ocupacional.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Avenida Carvalho Pinto – Centro
DESCRIÇÃO	Próximo à transposição com o córrego do Piqueri
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Baixa permeabilidade do solo, excesso de edificações, sistema de drenagem ineficiente e topografia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



	humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de área de baixada, cortada por córrego, que recebe águas pluviais de diversas áreas de alta densidade ocupacional.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Avenida Doutor Joviano Alvim - Alvinópolis / Centro
DESCRIÇÃO	Áreas próximas ao Córrego do Piqueri
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Baixa permeabilidade do solo, excesso de edificações, sistema de drenagem ineficiente e topografia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de área de baixada, cortada por córrego, que recebe águas pluviais de diversas áreas de alta densidade ocupacional.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Avenida Jerônimo de Camargo - Caetetuba
DESCRIÇÃO	Áreas próximas do Loteamento Clandestino de Caetetuba
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Ocupação irregular em área de várzea, habitações precárias, baixa percepção de risco da população, ineficiência do sistema de drenagem dos loteamentos à montante.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



	de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Baixa permeabilidade do solo à montante, alta densidade populacional e topografia.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento
LOCAL	Avenida Maria Alvim Soares – Jardim do Alvinópolis
DESCRIÇÃO	Diversos pontos da Avenida.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos recorrentes.
FATORES CONTRIBUINTES	Topografia, falhas no sistema de drenagem, alta impermeabilização do solo.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Alta possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Estrada da Boa Vista – Boa Vista
DESCRIÇÃO	Diversas áreas de baixada e próximas ao Córrego dos Amarais.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / inundações recorrentes, sendo que a mais significativa foi no dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Topografia, ocupação em área de várzea, baixa percepção de risco da comunidade.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Tipo de ocupação.

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Estrada do Maracanã – Maracanã
DESCRIÇÃO	Área próxima ao Ribeirão Folha Larga.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / inundações recorrentes, sendo que a mais significativa foi no dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Tipo de ocupação, baixa percepção de risco da comunidade, intervenções em APP.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Topografia.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Rua Antônio da Cunha Leite – Portão
DESCRIÇÃO	Área próxima à Alça de Acesso à Rodovia Fernão Dias e no entroncamento com a via de acesso ao Clube da Montanha.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / inundações recorrentes, sendo que a mais significativa foi no dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Topografia, sistema de drenagem da Rodovia Fernão Dias, baixa percepção de risco da comunidade.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Falha no projeto do sistema de drenagem da Rodovia Fernão Dias, ocupação de áreas de várzea, alteração no curso dos rios.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Rua Albertina Mieli Pires – Centro
DESCRIÇÃO	Área próxima ao cruzamento com a



## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



	Avenida Alfredo André.
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos / inundações recorrentes, sendo que a mais significativa foi no dia 11 de Janeiro de 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Topografia e sistema de drenagem ineficiente.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de área de baixada, que recebe águas pluviais de diversas áreas de alta densidade ocupacional.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Alagamento / Inundação
LOCAL	Rua José Pires de Oliveira e Rua Nelo Bacci – Tanque
DESCRIÇÃO	Área próxima à Confluência do Ribeirão das Pedras
RESUMO HISTÓRICO	Alagamentos/inundações recorrentes, sendo que a mais significativa foi no ano de 2009.
FATORES CONTRIBUINTES	Topografia, baixa percepção de risco da comunidade, baixa permeabilidade do solo e sistema de drenagem ineficiente
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Trata-se de área de baixada, ocupações em APP, drenagem proveniente da Rodovia Fernão Dias

### 3.2.2 ESCORREGAMENTOS / CORRIDAS DE MASSA / EROSÃO

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Escorregamento

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



LOCAL	Centro
DESCRIÇÃO	Toda a encosta compreendida entre a Avenida Brigadeiro José Vicente de Faria Lima e a Rua Voluntários de 1932.
RESUMO HISTÓRICO	Diversos escorregamentos de pequeno porte ocorridos junto a Rua Voluntários de 1932 e um escorregamento de médio porte ocorrido nas proximidades do Hotel Panorama, junto à Avenida Faria Lima no ano de 2011 que culminou com a interdição parcial do Hotel e de um conjunto de apartamentos próximo à base da encosta.
FATORES CONTRIBUINTES	Relevo, geologia, escoamento de água pluvial.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Ocupações no topo e na base da encosta.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Escorregamento
LOCAL	Jardim Imperial
DESCRIÇÃO	Áreas com alta declividade do loteamento.
RESUMO HISTÓRICO	Diversas ocorrências durante as Operações Verão de 2005 a 2011.
FATORES CONTRIBUINTES	Relevo, baixa percepção de risco da comunidade, habitações precárias, falta de sistema de drenagem das águas pluviais.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Construções sem o devido acompanhamento técnico e falta de infraestrutura no bairro.

CENÁRIO DE RISCO
------------------

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



NOME DO RISCO	Erosão e Escorregamento
LOCAL	Jardim Paraíso do Tanque
DESCRIÇÃO	Áreas de risco descritas no Estudo realizado pelo CPRM (anexo SP_AT_SR_09 e anexo SP_AT_SR_10).
RESUMO HISTÓRICO	Diversas ocorrências de pequeno porte, até que no ano de 2009 o IPT esteve presente para avaliar residências na Rua Cristiano Kisberi, nas proximidades do nº 500 e uma fissura na Rua entre os nºs 500 e 900. No ano de 2010, o IG voltou ao mesmo local e recomendou a desocupação das mesmas residências e a interdição do trecho da rua com a fissura. Em 2011 houveram mais interdições em outras residências da Rua em questão.
FATORES CONTRIBUINTES	Relevo, geologia, baixa percepção de risco da comunidade, habitações precárias, falta de sistema de drenagem das águas pluviais.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Construções sem o devido acompanhamento técnico e falta de infraestrutura no bairro.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Escorregamento
LOCAL	Portão
DESCRIÇÃO	Áreas de encosta ocupadas no bairro.
RESUMO HISTÓRICO	Diversas ocorrências de pequeno porte.
FATORES CONTRIBUINTES	Relevo, geologia, baixa percepção de risco da comunidade, ocupação desordenada, habitações precárias, ausência de sistema de drenagem das águas pluviais.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas.

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



COMPONENTES CRÍTICOS	Construções sem o devido acompanhamento técnico, falta de infraestrutura no bairro, diversos loteamentos irregulares.
----------------------	---

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Erosão e Escorregamento
LOCAL	Serra do Itapetinga e adjacências
DESCRIÇÃO	Toda a encosta da Serra do Itapetinga e regiões adjacentes.
RESUMO HISTÓRICO	Diversas ocorrências de pequeno porte.
FATORES CONTRIBUINTE	Relevo e geologia.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Ocupações na base da encosta e adjacências.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Erosão e Escorregamento
LOCAL	Vitória Régia
DESCRIÇÃO	Área de risco descrita no Estudo realizado pelo CPRM (anexo SP_AT_SR_12).
RESUMO HISTÓRICO	Diversas ocorrências de pequeno porte e uma de grande porte que é a Voçoroca existente na Rua Zínias com a Rua Cajazeiro.
FATORES CONTRIBUINTE	Relevo, geologia, baixa percepção de risco da comunidade, falha de projeto no sistema de drenagem das águas pluviais.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Construções sem o devido acompanhamento técnico e falta de infraestrutura no bairro.

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Erosão Fluvial e Escorregamento
LOCAL	Jardim Paulista e Jardim do Lago
DESCRIÇÃO	Córrego do existente na parte baixa dos loteamentos
RESUMO HISTÓRICO	Diversas erosões fluviais de pequeno porte e alguns escorregamentos, junto a Alameda Campinas, Alameda Santos, Rua Rio Claro e Avenida São Carlos. Causando inclusive a interdição parcial das vias citadas.
FATORES CONTRIBUINTES	Relevo, geologia, baixa percepção de risco da comunidade, falha de projeto no sistema de drenagem das águas pluviais e a construção de vias nas margens do córrego.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Falta de proteção das margens do córrego, falta de guarda-corpo e sistema de drenagem ineficiente.

CENÁRIO DE RISCO	
NOME DO RISCO	Erosão Fluvial e Escorregamento
LOCAL	Vale de drenagem da Rua Ana Pires – Jardim Cerejeiras
DESCRIÇÃO	Vale da drenagem existente junto a divisa com o Conjunto Habitacional Atibaia E
RESUMO HISTÓRICO	Diversas erosões de pequeno e médio porte e alguns escorregamentos, junto a Rua Ana Pires. Causando inclusive a interdição parcial da via citada.
FATORES CONTRIBUINTES	Relevo, geologia, baixa percepção de risco da comunidade, falha de projeto no sistema de drenagem das águas pluviais Falta de proteção contra a erosão nas margens da vala.
EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Alta possibilidade de monitoramento e alerta.
RESULTADOS ESTIMADOS	Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas



## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



	humanas.
COMPONENTES CRÍTICOS	Falta de proteção das margens da vala, falta de guarda-corpo.

### 3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes: A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste Plano é de no máximo uma hora, independente do dia da semana e do horário do acionamento. A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá imediatamente após ser autorizada.

O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com 24 horas de antecedência para deslizamentos de grande impacto, inundações ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos. Nos casos de inundações bruscas o alerta ocorrerá sempre que as previsões meteorológicas indicarem o risco, com a antecedência que os avisos forem recebidos pela COMDEC. Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.

### 3.4 ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.

#### 3.4.1. ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

a) Todas as Secretarias e Coordenadorias da administração municipal e o SAAE deverão entregar à Coordenadoria Especial de Proteção e Defesa Civil um plano de chamada para ativação em situações de emergência contendo os nomes, telefones celulares, residenciais e o endereço de cinco funcionários sendo um deles o próprio secretário ou coordenador, e

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
**Estado de São Paulo**



ao menos dois deles concursados. Esses funcionários devem ter autonomia para utilizar qualquer recurso da Secretaria/Coordenadoria em questão, em caso de situações emergenciais. O plano de chamada em envelope lacrado deverá ser entregue na Coordenadoria Especial de Proteção e Defesa Civil até o dia 20 de novembro de cada ano e atualizado sempre que houverem mudanças no quadro de funcionários.

b) Manter atualizado um Plano de Ação e um Plano de Chamada próprios para o cumprimento de suas atribuições em Situações de Anormalidade.

c) Manter a frota sob sua responsabilidade, em condições de pronto uso, principalmente nos períodos noturnos, feriados e nos finais de semana.

d) Prever recursos orçamentários, humanos e materiais para as ações de Defesa Civil.

e) Avaliar os danos humanos, materiais e ambientais bem como os prejuízos econômicos públicos e privados, dentro de sua área de atuação para auxiliar no preenchimento dos documentos necessários em situação de anormalidade.

f) Apoiar o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil no âmbito de suas atribuições;

### **3.4.2. Atribuições Específicas de Cada Setor da Administração Municipal**

#### **I – Coordenadoria Especial de Proteção e Defesa Civil**

a) Coordenar e supervisionar as ações de Proteção e Defesa Civil;

b) Manter atualizadas e disponíveis as informações relacionadas à Proteção e Defesa Civil;

c) Elaborar e implementar planos, programas e projetos de Proteção e Defesa Civil;

d) Capacitar recursos humanos para as ações de Proteção e Defesa Civil e manter o Grupo de Apoio a Desastres formado por equipe técnica multidisciplinar, mobilizável a qualquer tempo, para atuar em situações críticas;

e) Implantar e operacionalizar o Centro de Gerenciamento de Desastres – CGD, promover a consolidação e a interligação das informações de riscos e desastres no âmbito do SIMDEC, manter o Sistema Nacional e Estadual informado sobre as ocorrências de desastres em atividades de Proteção e Defesa Civil e a articulação com órgãos de monitorização, alerta e alarme com o objetivo de otimizar a previsão de desastres;

f) Propor à autoridade municipal a decretação de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública, observando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa nº 2,

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
**Estado de São Paulo**



de 20 de dezembro de 2016 do Ministério da Integração Nacional;

- g) Auxiliar a SADS/FUNDO SOCIAL na distribuição e no controle dos suprimentos necessários ao abastecimento em situações de desastres;
- h) Proceder a avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres, atuando na Declaração Municipal de Atuação Emergencial com base nas informações prestadas pelos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- i) Articular-se com a Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil-REDEC I/5 e participar ativamente dos Planos de Apoio Mútuo - PAM, entre os municípios;
- j) Implantar bancos de dados, elaborar mapas temáticos sobre ameaças múltiplas, vulnerabilidades, níveis de riscos e recursos relacionados com o equipamento do território, disponíveis para o apoio às operações;
- k) Implantar a Sala de Situação para coordenação e monitoramento das atividades de resgate e de auxílio às vítimas;
- l) Preencher os formulários de cadastro de ocorrências dos governos estadual e federal;
- m) Vistoriar as residências e áreas a fim de constatar novas situações de risco procedendo a interdição dos locais considerados vulneráveis.

### **II – Gabinete do Prefeito**

- a) Articular as ações dos diversos poderes e escalões Governamentais em proveito do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- b) Coordenar as ações que envolvam o relacionamento com outros municípios e com organismos internacionais e estrangeiros, quanto à cooperação logística, financeira, técnica e científica e participações conjuntas em atividades de defesa civil;
- c) Articular as Diversas Secretarias para auxiliar em situações de resgate ou de atendimento às vítimas.
- d) Designar um Gerente Geral e um Gerente Adjunto para que administrem todos os Abrigos Temporários que forem instalados durante uma crise, sendo o elo entre os coordenadores dos abrigos e os demais órgãos da administração e mantenha o chefe do executivo informado da situação.
- e) Designar um Gerente e um Adjunto para cada Abrigo Temporário constante do presente plano e para aqueles que vierem a ser instalados conforme a evolução da crise.

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



g) Encaminhar os Gerentes e Adjuntos para a Coordenadoria Especial de Defesa Civil a fim de frequentarem o Curso de Administração de Abrigos Temporários que será realizado todos os anos no antes do início da "Operação Verão".

### III – Secretaria de Comunicação

- a) Apoiar o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil em atividades de divulgação;
- b) Promover campanhas preventivas e educativas sobre desastres;
- c) Divulgar à população informações precisas sobre o desastre, a fim e evitar o pânico e a divulgação de informações incorretas;
- d) Prever e prover material informativo sobre os locais de entrega de doações, abrigos ou quaisquer outras informações relevantes para o auxílio às vítimas.

### IV – Secretaria de Segurança Pública

- a) Coordenar as ações do Sistema Municipal de Segurança Pública e a atuação da Guarda Municipal, visando a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio nas áreas em situação de desastre;
- b) Prever uma guarnição motorizada e reforçada para dar segurança aos funcionários e voluntários dos Abrigos Temporários.

### V – Secretaria de Mobilidade e Planejamento Urbano

- a) Adotar medidas de preservação e recuperação da sinalização viária e dos terminais de transporte coletivo municipal, nas áreas atingidas por desastres;
- b) Controlar o transporte de produtos perigosos conjuntamente com a Coordenadoria Especial de Meio Ambiente;
- c) Intensificar o controle e a fiscalização das atividades relacionadas ao transporte de natureza municipal capazes de provocar desastres;
- d) Providenciar e coordenar os transportes em geral, com abastecimento de combustíveis para as operações de Proteção e Defesa Civil podendo, para isso, requisitar veículos e viaturas das Secretarias e órgãos do governo municipal com seus respectivos motoristas;

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
**Estado de São Paulo**



- e) Planejar e executar as interdições e rotas alternativas de trânsito em circunstâncias de desastres;
- f) Prover recursos humanos e materiais para desocupação de áreas de risco com a remoção de pessoas e bens materiais para abrigos ou locais de preferência da população atingida.
- g) Auxiliar na reabilitação do cenário do desastre, auxiliando a equipe técnica da Defesa Civil na avaliação de danos e nas interdições em situação emergenciais.
- h) Prevenir desastres através da avaliação e redução de riscos, com medidas estruturais e não-estruturais;
- i) Orientar, coordenar e subsidiar ações de fiscalização das atividades capazes de provocar desastres, bem como, o descarte irregular de resíduos perigosos, potencialmente danosos para a saúde humana, animal e ambiental.
- j) Promover vistorias para atestar a segurança de edificações;
- k) Analisar, orientar e fiscalizar a execução de projetos de construção, reforma e regularizações de residências unifamiliares, multifamiliares, verticais e horizontais, edifícios comerciais e/ou industriais, visando a redução de riscos e desastres;

### **VI – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente**

- a) Auxiliar no planejamento e propor medidas de defesa contra eventuais eventos críticos, que ofereçam riscos à saúde, à segurança pública e ao meio ambiente e que acarretem em prejuízos econômicos, sociais ou ambientais nas áreas indicadas pela Defesa Civil;
- b) Dar suporte técnico à área de Proteção e Defesa Civil do Município, quando for o caso, para o desenvolvimento de estudos e pesquisas que permitam determinar áreas de risco, bem como fornecer informações destinadas à orientação das ações do Sistema Municipal de Defesa Civil;
- c) Estabelecer normas, critérios e padrões relativos à proteção do meio ambiente, ao uso racional de recursos naturais renováveis, com o objetivo de reduzir desastres;
- d) Planejar e promover a redução da degradação ambiental causada por queimadas;
- e) **Auxiliar na intervenção preventiva e nas vistorias de edificações e áreas de risco, bem como no isolamento e na evacuação da população de áreas de risco**



## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



### **intensificado e das edificações vulneráveis;**

f) Auxiliar na reabilitação do cenário do desastre, auxiliando a equipe técnica da Defesa Civil na avaliação de danos e nas interdições em situação emergenciais.

### **VII – Secretaria de Saúde**

- a) Implementar e supervisionar as ações de saúde pública, o suprimento de medicamentos, o controle de qualidade de água e dos alimentos e a promoção da saúde, nas áreas atingidas por desastres;
- b) Promover a implantação de atendimento pré hospitalar e de unidades de emergência;
- c) Supervisionar a elaboração de planos de mobilização e de segurança dos hospitais, em circunstâncias ou situação de desastres;
- d) Difundir, em nível comunitário, técnicas de reanimação cardiopulmonar básica e de primeiros socorros;
- e) Efetuar a profilaxia de abrigos e acampamentos provisórios, fiscalizando a ocorrência de doenças contagiosas e a higiene e saneamento;
- f) Desenvolver estudos e pesquisas que permitam determinar áreas de riscos a saúde pública, bem como fornecer informações destinadas à orientação das ações do Sistema Municipal de Defesa Civil, envolvendo inclusive a prevenção ou a minimização de desastres radioativos;
- g) Intensificar o controle e a fiscalização das atividades dentro de sua área de atuação capazes de provocar desastres;
- h) Cabe ao Centro de Controle de Zoonoses elaborar um plano de transporte e abrigo de animais, assim como o cadastramento e acomodação daqueles que possam permanecer em abrigos comunitários.
- i) Cabe também ao Centro de Controle de Zoonose vistoriar previamente os Abrigos Temporários para elaborar um planejamento para o recebimento e acomodação dos animais que possam permanecer no local e para o controle de animais/pragas existentes.(ex: ratos, pombos, piolhos, pulgas...)

### **VIII – Secretaria de Desenvolvimento Econômico**

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
**Estado de São Paulo**



- a) Orientar as ações do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, envolvendo inclusive a prevenção ou a minimização de desastres com produtos e substâncias perigosas, inclusive derivados de petróleo e materiais radioativos;
- b) Promover ações que visem a prevenir ou minimizar danos às classes trabalhadoras, em circunstâncias de desastres;
- c) Propor medidas com o objetivo de minimizar prejuízos que situações de desastres possam provocar aos meios produtivos municipais e participar ativamente da prevenção de desastres humanos de natureza tecnológica;
- d) Comunicar os órgãos competentes quando a produção, o manuseio ou o transporte de produtos perigosos puserem em perigo a população;
- e) Intensificar o controle e a fiscalização das atividades capazes de provocar desastres;
- f) Coordenar as ações que envolvam o relacionamento com outros países, com organismos internacionais e estrangeiros, quanto à cooperação logística, financeira, técnica e científica e em participações conjuntas em atividade de Defesa Civil;

### **IX – Secretaria de Serviços**

- a) Adotar medidas de preservação e de recuperação dos sistemas viários terrestres e áreas atingidas por desastres;
- b) Executar obras e medidas de prevenção com o intuito de reduzir desastres;
- c) Prevenir desastres através da avaliação e redução de riscos, com medidas estruturais e não-estruturais;
- d) Reabilitação do cenário do desastre, compreendendo as seguintes atividades:
  - 1 – Desobstrução e remoção de escombros;
  - 2 – Limpeza, descontaminação, desinfecção e desinfestação do ambiente;
  - 3 – Reabilitação dos serviços essenciais.
- e) Priorizar a alocação de recursos para assistência às populações e a realização de obras e serviços de prevenção e recuperação nas áreas em estado de calamidade pública ou situação de emergência;
- f) Auxiliar na adequação dos Abrigos Temporários para a ocupação humana;
- g) Auxiliar na retirada e condução para os abrigos temporários das pessoas e seus bens

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



dos locais de desastre;

### **X – Secretaria de Planejamento e Finanças**

- a) Priorizar a alocação de recursos para assistência às populações e a realização de obras e serviços de prevenção e recuperação nas áreas sujeitas a desastres, em Estado de Calamidade Pública ou Situação de Emergência;
- b) Adotar medidas de caráter financeiro, fiscal e creditício, destinadas ao atendimento de populações e de áreas em Estado de Calamidade Pública ou Situação de Emergência;

### **XI – Procuradoria Geral do Município.**

- a) Apoiar os órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil nas ações de controle e a fiscalização das atividades capazes de provocar desastres, diante de uma situação de emergência;
- b) Promover orientação jurídica à população atingida por desastres.
- c) Promover orientação jurídica para as ações do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

### **XII – Secretaria de Educação**

- a) Cooperar com o programa de desenvolvimento de recursos humanos e difundir, através das redes de ensino formal e informal, conteúdos didáticos relativos à prevenção de desastres e à defesa civil;
- b) Promover o desenvolvimento do senso de percepção de risco na população da Rede Municipal de Ensino e contribuir para o incremento da mudança cultural relacionada com a redução dos desastres;
- c) Promover espaço para palestras e outras ações de Defesa Civil no ambiente da rede municipal de ensino;
- d) Desenvolver planejamento próprio para que a administração das escolas constantes do presente plano de contingência estejam preparadas caso haja necessidade de utilizá-las como Abrigos Temporários.

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



### **XIII – Secretaria de Cultura**

a) Promover o desenvolvimento do senso de percepção de risco na população municipal e contribuir para o incremento da mudança cultural relacionada com a redução dos desastres;

### **XIV – Secretaria de Esportes e Lazer**

a) Estimular e apoiar as entidades e associações da comunidade dedicadas às práticas esportivas na difusão de conteúdos didáticos relativos à prevenção de desastres e à defesa civil;

b) Incrementar as práticas esportivas com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades aos desastres humanos de natureza social e os riscos relacionados com crianças e adolescentes;

c) Promover nos locais de Abrigos Temporários ou em outro local atividades esportivas/lúdicas com os desabrigados;

### **XV – Secretaria de Administração**

a) Priorizar a compra de materiais para atendimento à população quando em situação de anormalidade;

b) Apoiar a execução da profilaxia de abrigos e acampamentos provisórios;

c) Providenciar licitações e compras diretas, mediante respectivas requisições com indicação prévia dos recursos orçamentários para as despesas.

### **XVI – Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social**

a) Promover apoio e proteção à população atingida, com a oferta de atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas.;

b) Planejar a organização e a administração de abrigos provisórios em conjunto com outros departamentos afins para assistência à população em situação de desastres;

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



- c) Apoiar a população flagelada, no âmbito de suas atribuições;
- d) Manter um cadastro atualizado da população carente em área de risco.

### **XVII – Secretaria de Agropecuária**

- a) Adotar medidas para o atendimento das populações nas áreas rurais atingidas por desastres, providenciando a distribuição de sementes, insumos e alimentos;
- b) Promover ações preventivas relacionadas com desastres ocasionados especialmente por pragas vegetais e animais;
- c) Propor medidas com o objetivo de minimizar prejuízos que situações de desastres possam provocar aos meios produtivos rurais e participar ativamente da prevenção de desastres humanos provocados pelo uso de agrotóxicos;
- d) Comunicar os órgãos competentes quando o manuseio inadequado de agrotóxicos empregados na produção rural estiver colocando em risco a saúde dos trabalhadores rurais e ao meio ambiente;

### **XVIII – Secretaria de Recursos Humanos**

- a) Elaborar programa de desenvolvimento de recursos humanos e difundir, junto aos servidores públicos municipais conteúdos didáticos relativos à prevenção de desastres e à defesa civil;
- b) Apoiar a elaboração de treinamento e capacitação de servidores públicos municipais para execução de tarefas de Defesa Civil;
- c) Adotar medidas de valorização profissional para o servidor municipal envolvido nas ações emergenciais de defesa civil;
- d) Difundir aos servidores municipais a importância do trabalho comunitário;
- e) Elaborar escalas de servidores para atuar nos Abrigos Temporários e nos Postos de Comando para o apoio à população, montados nos locais de desastre.

### **XIX – Secretaria de Turismo**

- a) Propor medidas com o objetivo de reduzir os impactos negativos nas atividades



## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



turísticas, em circunstâncias de desastres;

### **XX – Coordenadoria Especial de Solidariedade**

- a) Prever e prover a alimentação dos desabrigados e dos funcionários e voluntários que estiverem atuando nos Abrigos.
- b) Executar a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastres;
- c) Coordenar as campanhas de doativos para assistência humanitária às famílias vitimadas por desastres;

### **XXI – Secretaria de Obras Públicas**

- a) Prover recursos humanos para auxiliar a Defesa Civil no atendimento à população atingida por desastres;
- b) Auxiliar nos projetos de reconstrução de áreas atingidas por desastres, visando sempre a redução do risco ou da vulnerabilidade da população atingida;
- c) Priorizar a alocação de recursos para assistência à população e a realização de obras e serviços de prevenção e recuperação nas áreas em estado de calamidade pública ou situação de emergência.

### **XXIII – Secretaria de Habitação Social**

- a) Promover a ajuda de reconstrução de moradias para a população de baixa renda comprovadamente atingidas por desastres dentro da disponibilidade de recursos materiais e financeiros;
- b) Promover a inclusão prioritariamente nos programas habitacionais das famílias moradoras em áreas de risco;

### **XXIII – SAAE – Saneamento Ambiental de Atibaia**

- a) Incentivar a adoção, pelos munícipes, de medidas para proteger e conservar a água e prevenir seus efeitos adversos, através da implantação de sistemas de alerta e defesa civil, para garantir a segurança e a saúde públicas, quando de eventos hidrológicos

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



indesejáveis;

- b) Implementar e supervisionar as ações de saúde pública, o controle de qualidade de água nas áreas atingidas por desastres;
- c) Gerir a aplicação de recursos em políticas de desenvolvimento urbano voltadas para a recuperação e a reconstrução e em obras e serviços de saneamento em áreas de risco;

### 3.5 ABRIGOS TEMPORÁRIOS

Os locais dos abrigos temporários serão definidos por equipe própria e ficaram sob a coordenação da Proteção Defesa Civil e Gabinete do Prefeito com o escopo de convocar os servidores de todas as Secretarias. Cabendo a SADS a orientação, cadastro e fornecimento de alimentação e de materiais básicos à população que for abrigada.

Devido a Pandemia de COVID-19 a Secretaria de Saúde deverá indicar local para isolamento de casos suspeitos ou confirmados de entre as pessoas abrigadas.

### 3.6 DEMAIS ÓRGÃOS DE APOIO AO PLANO DE CONTINGÊNCIA

#### I - Corpo de Bombeiros

- a) Deverá efetuar o salvamento e o resgate das vítimas de inundações bruscas, deslizamentos ou processos geológicos correlatos, sempre que acionado.
- b) Acionar o plano de chamada se a crise assim o exigir;
- c) Solicitar apoio de outros Postos de Bombeiros da região e/ou Grupamentos de Bombeiros se houver necessidade.

#### II Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU

- a) Deverá fazer a remoção das vítimas que necessitarem de atendimento médico de emergência para os hospitais do município.

#### III Polícia Ambiental

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



- a) Auxiliar no resgate da população atingida, a fim de agilizar o atendimento e evitar a perda de vidas humanas e de animais de estimação.
- b) Auxiliar com embarcações na retirada de bens materiais minimizando as perdas materiais da população atingida.

### **4. OPERAÇÕES**

#### **4.1 CRITÉRIOS E AUTORIDADE**

##### **4.1.1 ATIVAÇÃO DO PLANO**

###### **4.1.1.1 CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO**

O Plano de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

1. Quando a precipitação monitorada pela Coordenadoria Especial de Proteção e Defesa Civil for superior ou igual a 60mm em um período de 24 horas ou 80mm em 72 horas, para o estado de atenção. Os demais níveis de alerta dependem da previsão de precipitação ou do histórico de atendimentos realizados durante a operação verão.
2. Quando o nível do Rio Atibaia, monitorado pela Coordenadoria Especial de Defesa Civil, for superior ou igual a 2,90m para estado de atenção, 2,95m para estado de alerta, 3,00m para estado de alarme e acima de 3,00m para as ações de resposta.
3. Quando algum evento for identificado através do acionamento pelo telefone 199, ou repassado pelos órgãos de emergência, independente dos índices acima.

###### **4.1.1.2 AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO**

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades: Prefeito, Vice-Prefeito, Chefe de Gabinete ou Coordenador Especial de Proteção e Defesa Civil.

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



### 4.1.1.3 PROCEDIMENTOS PARA ATIVAÇÃO

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

1. A Coordenadoria Especial de Proteção e Defesa Civil ativará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.
2. Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta).

### 4.1.2 DESMOBILIZAÇÃO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

#### 4.1.2.1 CRITÉRIOS PARA DESMOBILIZAÇÃO

O Plano de Contingência será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

1. Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pela Coordenadoria Especial de Defesa Civil for inferior ou igual a 60mm em 24 horas e 80mm acumulados em 72 horas, desde que não hajam incidentes em andamento.
2. Quando a evolução do nível do Rio Atibaia após a ativação do Plano, monitorado pela Coordenadoria Especial de Defesa Civil for inferior ou igual a 2,90m, sem registro de precipitação para as próximas 72 horas.
3. Quando a ocorrência informada pelo 199 que tiver dado origem ao acionamento do plano estiver retornado à situação de anormalidade.

#### 4.1.2.2 AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



O presente Plano poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades: Prefeito, Vice-Prefeito, Chefe de Gabinete ou Coordenador Especial de Proteção e Defesa Civil.

### 4.1.2.3 PROCEDIMENTOS PARA DESMOBILIZAÇÃO

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil as seguintes medidas serão desencadeadas:

- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).
- A Coordenadoria Especial de Proteção e Defesa Civil desmobilizará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.

### 4.2 FASES

As respostas às ocorrências de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos no município de Atibaia/SP será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: no pré-desastre, no desastre propriamente dito e na desmobilização.

#### 4.2.1 PRÉ-DESASTRE

##### 4.2.1.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Em novembro de 2012 o CPRM, efetuou o estudo de diversas áreas no município, e entregou a "Delimitação de Áreas em Alto e Muito Alto Risco a Inundações e Movimentos de Massa", sendo este documento atualizado pelo IPT em janeiro de 2018 estes documentos vieram a caracterizar e complementar o mapeamento estatístico de áreas de risco do município. No decorrer do ano de 2013, foi realizado o detalhamento destes locais, caracterizando as áreas de risco contidas no item 3.2 deste plano. Os demais pontos de risco deverão ser identificados pela Coordenadoria Especial de Proteção e Defesa Civil que realizará a vistoria do local, e efetuando, quando for o caso, a interdição do local ou incluindo os locais em monitoramento, até que o fator de risco seja reduzido ou sanado.



## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



### 4.2.1.2 MONITORAMENTO

A Defesa Civil efetuará vistorias rotineiras nas áreas de risco identificadas neste plano. Havendo necessidade a Coordenadoria Especial de Defesa Civil encaminhará expediente às Secretarias Municipais a fim de que sejam tomadas providências para minimização de risco, redução do tempo de resposta, ou remoção da população. Todas as secretarias municipais deverão priorizar as demandas da Coordenadoria Especial de Proteção e Defesa Civil, para assim reduzir a vulnerabilidade da população.

### 4.2.1.3 ALERTA

Cabe à Coordenadoria Especial de Defesa Civil, juntamente com o Gabinete do Prefeito e a Secretaria de Comunicação alertar a população sobre o estado de alerta, isto é quando ocorrer ao menos uma das 3 condições propostas no item **4.1.1.1 CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO** O Sistema de Alerta poderá ser feito com o auxílio de carro de som, envio de SMS, avisos no site e nas redes sociais da Prefeitura a líderes comunitários pré cadastrados ou link no site da Prefeitura da Estância de Atibaia.

### 4.2.1.4 ACIONAMENTO DOS RECURSOS

Os recursos necessários ao atendimento serão acionados pelo Coordenador Especial de Proteção e Defesa Civil, Chefe de Gabinete, Vice-Prefeito ou pelo Prefeito, de acordo com a necessidade observada, seguindo o plano de acionamento de cada secretaria municipal.

### 4.2.1.5 MOBILIZAÇÃO E DESLOCAMENTO DOS RECURSOS

Cabe ao responsável por cada Secretaria, Coordenadoria ou pelo SAAE mobilizar e deslocar os recursos necessários para o atendimento da população, seguindo todas as orientações prepostas pela Defesa Civil no momento do atendimento.

### 4.2.2 DESASTRE

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



### 4.2.2.1 FASE INICIAL

#### 4.2.2.1.1 DIMENSIONAMENTO DO EVENTO E DA NECESSIDADE DE RECURSOS (AVALIAÇÃO DE DANOS)

Cabe a autoridade que ativou o plano de contingência contatar imediatamente a equipe técnica da Proteção e Defesa Civil que, havendo necessidade, solicitará técnicos das Secretarias Mobilidade e Planejamento Urbano, Obras Públicas e Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, para avaliar os danos e prejuízos econômicos decorridos do desastre.

#### 4.2.2.1.2 INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO

O Sistema de Comando será composto pela Sala de Situação, Posto de Comando e o Centro de Gerenciamento de Emergências. A Sala de Situação será comandada pelo Prefeito, e contará com um representante de cada Secretaria. Haverá um Posto de Comando em cada local onde ocorreu o desastre e será comandado por um representante da Proteção e Defesa Civil que deverá passar todas as informações necessárias ao Centro de Gerenciamento de Emergências, que funcionará na sede da Coordenadoria Especial Proteção e Defesa Civil. O Centro de Gerenciamento de Emergências, será responsável pela compilação das informações e o encaminhamento das demandas necessárias nos diversos Postos de Comando, assim como de informações, à Sala de Situação. Caberá ao Centro de Gerenciamento de Emergências a elaboração e preenchimento dos relatórios do SIDEC (Estadual) e do S2ID (Federal).

#### 4.2.2.1.3 ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA

Caberá à Coordenadoria Especial de Proteção e Defesa Civil acionar todos os órgãos municipais e estaduais presentes no item 3.4 deste plano quando necessário e a organização do cenário do desastre, ativando preliminarmente as áreas para:

- Posto de Comando;
- Área de espera;
- Áreas de evacuação;

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
Estado de São Paulo



- Rotas de fuga;
- Pontos de encontro;
- Abrigos;

### 5. Anexos

I **Lei Municipal N° 4.597/2018** – que cria o Sistema Municipal de Defesa Civil e a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, e dá outras providências.

II **Decreto Municipal 5992/2009** – que regulamenta o Art. 12 da Lei nº 3.505, de 06 de dezembro de 2005, que cria o Sistema Municipal de Defesa Civil – SIMDEC e a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC, e dá outras providências.

III **Decreto Municipal 5991/2009** que dispõe sobre a implantação da Rede de Alerta de Desastres do Sistema Municipal de Defesa Civil de Atibaia e dá outras providências.

IV **Decreto Municipal N° 9394/2020** - Nomeia os Membros da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMDEC

V **Lei Federal 12.608/2012** – que institui a política nacional de proteção e defesa civil – PNPDEC; dispõe sobre o sistema nacional de proteção e defesa civil - SINPDEC e o conselho nacional de proteção e defesa civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres- altera as LEIS N°S 12.340, de 10 de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, E 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.

VI **Instrução Normativa N° 2, de 20 de Dezembro de 2016** – que estabelece procedimentos e critérios para a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e pelo Distrito Federal, e para o reconhecimento federal das situações de anormalidade decretadas pelos entes federativos e dá outras providências.

VII **Delimitação de Áreas de Alto e Muito Alto Risco a Inundações e Movimentos de Massa – 2012** - Elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM para o Município de Atibaia.

VIII **Mapa de Áreas de Risco** - sujeitas a enchentes, deslizamentos e processos

## Atos do Poder Executivo



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA**  
**Estado de São Paulo**



geológicos correlatos.

**IX Delimitação de Áreas de Alto e Muito Alto Risco a Inundações e Movimentos de Massa – 2018** - Elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT para o Município de Atibaia.



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8B30-97CB-14A5-4B17

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUIZ BENEDITO ROBERTO TORICELLI (CPF 713.382.508-25) em 18/12/2020 21:12:05 (GMT-03:00)  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://atibaia.1doc.com.br/verificacao/8B30-97CB-14A5-4B17>